MARIZZ

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR ENTRE OS DIAS 25/3 E 04/04 EM TODO O BRASIL

FATURAMENTO



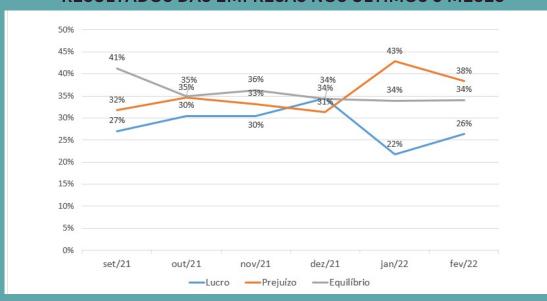
TRABALHARAM COM PREJUÍZO EM FEVEREIRO

O ÍNDICE É MELHOR QUE O DE JANEIRO, QUE FICOU EM 43%. O NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZOU LUCRO TAMBÉM TEVE RECUPERAÇÃO, COM 26%, CONTRA OS 22% DE JANEIRO

MESMO COM O NÚMERO AINDA ALTO REALIZANDO PREJUÍZO, QUASE DOIS TERÇOS DIZEM TER OBTIDO RESULTADO MELHOR EM FEV DE 2022 EM COMPARAÇÃO COM FEV DE 2021



RESULTADOS DAS EMPRESAS NOS ÚLTIMOS 6 MESES





APÓS UMA PIORA EM JANEIRO, O FATURAMENTO JÁ VOLTOU A CRESCER EM FEVEREIRO. A RECUPERAÇÃO EM 2022 TAMBÉM É CLARA NA COMPARAÇÃO COM 2021. MAS AINDA SÃO MUITOS TRABALHANDO NO PREJUÍZO E LUTANDO PARA SOBREVIVER EM MEIO ÀS DÍVIDAS. O DELIVERY VEIO PARA FICAR, EMBORA NÃO AJUDE MUITO. E A SAÍDA DO UBER EATS DO BRASIL CONCENTROU AINDA MAIS O PODER NA MÃO DE UMA ÚNICA PLATAFORMA, LIMITANDO AS OPÇÕES DOS RESTAURANTES

PAULO SOLMUCCI PRESIDENTE DA ABRASEL

DELIVERY

QUASE 4 EM CADA 5 (78%) FAZEM DELIVERY. 14% NÃO FAZEM E OUTROS 8% JÁ FIZERAM, MAS DEIXARAM DE TER O SERVIÇO. ENTRE OS QUE TÊM DELIVERY, 35% PASSARAM A FAZER ENTREGAS APÓS O COMEÇO DA PANDEMIA





DOS ESTABELECIMENTOS USAM PLATAFORMAS DE ENTREGA, COMO OS APLICATIVOS, PARA OPERAR O DELIVERY **DESTES, 94% ESTÃO NO IFOOD, REVELANDO A POSIÇÃO DE EXTREMA DOMINÂNCIA DO APLICATIVO**

UM TERÇO DAS EMPRESAS VENDIAM TAMBÉM PELO UBER EATS ANTES DA SAÍDA DO APLICATIVO DO PAÍS





DIZEM QUE O IFOOD FOI O PRINCIPAL BENEFICIADO PELA SAÍDA DO UBER EATS, ABSORVENDO A MAIOR PARTE DAS VENDAS

SIMPLES NACIONAL



TÊM PARCELAS EM ATRASO

DESTAS, UM DADO PREOCUPANTE: QUASE 4 EM CADA 5 (19%) DIZEM NÃO TER COMO RESOLVER AS PENDÊNCIAS ATÉ 29 DE ABRIL, PRAZO PARA ADERIR AO RELP (TAMBÉM CONHECIDO COMO NOVO REFIS), O PROGRAMA DE RENEGOCIAÇÃO DE DÉBITOS